

PROJETO DE LEI Nº *195*, de 07 de novembro de 2022.

Altera a Lei Municipal nº 3654, de 29 de março de 2022, que “denomina os espaços internos da Casa de Cultura Maestro Dungas”.

Art. 1º - Fica acrescido o inciso V ao art. 1º da Lei Municipal nº 3654, de 29 de março de 2022, que passa a vigorar com a seguinte redação:

*“Art. 1º - Ficam denominados os espaços internos da Casa da Cultura Maestro Dungas:*

*(...)*

*V – Sala de Música – Ivo Gonçalves Martins.*

Art. 2º - Esta lei **entra em vigor na data de sua publicação**.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Itabirito, 07 de novembro de 2022.



Orlando Amorim Caldeira  
PREFEITO MUNICIPAL

## EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Exmo. Sr. Presidente,  
Senhores Vereadores,

Pelo presente, encaminho à análise de V. Exa. e dos nobres Edis, a fim de ser submetido à deliberação dessa Augusta Câmara Municipal, o Projeto de Lei anexo, que *“altera a Lei Municipal nº 3654, de 29 de março de 2022, que ‘denomina os espaços internos da Casa de Cultura Maestro Dungas’”*.

Inicialmente, destaca-se que o que se pretende através desse projeto é uma justa homenagem a um cidadão que tanto contribuiu para o Município de Itabirito, o Sr. Ivo Gonçalves Martins. Dessa feita, para que V. Exas. possam conhecer a fundo a vida e o trabalho desenvolvido pelo homenageado, passa-se a uma breve biografia do mesmo.

Ivo Gonçalves Martins nasceu em 31 de Maio de 1934 e faleceu dia 08 de Agosto de 2021. Filho de José Gonçalves de Oliveira (Sr. Zeca) e Ita de Oliveira Martins (Dona Ita, professora). Ivo teve seis irmãos, Ildeu (falecido), Edésio, Iza, Hércio, Ênio e Neusa. Casou-se com Stella Matutina dos Reis Gonçalves em 03 de Setembro de 1961 e teve com sua amada esposa três filhos, Ivana, João Batista e Ana Luísa.

Estudou o seu primário no Grupo Escolar Dr. Raul Soares foi aluno de professoras como Gramigna e Neide Cavalieri. O Sr. Ivo conta em sua autobiografia que naqueles tempos, poucos avançaram nos estudos pelo fato de o ensino ainda ser particular. Teve toda a sua educação básica e secundária em nossa cidade, estudando também no Educandário São Geraldo (dos 18 aos 24 anos), estudando o Ginásio e Técnico em Contabilidade.

*“Devo ressaltar o permanente incentivo de Mamãe, pois não queria estudar (trabalhava na roça – fazendinha nossa onde hoje é o Bairro Santo Antônio). O primeiro ano de ginásio foi pago pela mamãe já que nada recebia pelo trabalho em casa. A partir do 2º ano fui trabalhar fora e pude pagar os estudos”.*  
*Por Ivo Gonçalves Martins*

Cursou também Administração de Empresas na Una entre 1972 a 1975 e logo após seu ingresso na faculdade, foi convidado para o cargo de Diretor Financeiro da CII onde era Contador. Ivo Martins sempre foi um entusiasta pelo conhecimento e pela sabedoria. Um incansável aprendiz. Em sua trajetória de vida, cursou também Direito aos 74 anos pela UNIPAC entre 2008 e 2012, incentivado pelo seu filho João Batista, também advogado.

*“O que dizer sobre Ivo Gonçalves Martins? Ele é de um tipo de pessoa que, por sua intensidade, é difícil achar palavras para descrevê-lo, e ao mesmo*

*tempo tem tanto a se falar. Apaixonado pela vida, nos últimos tempos reclamava o quão rápido a sua vida estava passando. Realizou muitos sonhos, e tinha muitos outros a realizar.*

*Por João Batista.*

Ivo Gonçalves Martins trabalhou desde cedo, com apenas 12 anos, na fazendinha de seu pai, onde hoje é o bairro Santo Antônio e Conjunto do IAPI. Para aproveitar bem o seu final de semana indo ao cinema, parques etc., Sr. Ivo vendia sempre um cacho de bananas e umas dúzias de laranja. Aos 19 começou a trabalhar na Farmácia do Sr. José do Monte com serviços contábeis e outras atividades. Aos 24, quase concluindo seu curso de Contabilidade, foi contratado para trabalhar no escritório do Curtume de Santa Luzia (entre 1958 e 1961). Trabalhou também na A. Teixeira e Irmão e Cia Ltda. entre 1961 a 1963, na Mineração e Usina Wigg entre 1963 a 1966 e Cia. Itabirito Industrial entre 1966 a 1987 quando encerrou suas atividades profissionais.

Dividindo sempre sua vida entre profissional, comunitária e pública, foi um dos fundadores do UMESI (União Municipal dos Estudantes Secundários de Itabirito) em 1956, sob a liderança de Duílio José Ferreira União. No Itabirense E. Clube, ainda jovem, fez parte da comissão de festas e assumiu a Presidência em 1976.

*“O primeiro grande feito foi construir a Sauna, grande sonho do associado. Com a ajuda de vários foi inaugurada em janeiro de 1978. (a primeira sauna de Itabirito). Outro grande feito foi trazer de volta o associado para as horas dançantes (boate Dancing Days). Fizemos dois grandes “Festivais do Saci” e o último com a presença do grande atleta do Cruzeiro, Dirceu Lopes no encerramento com nossa sede superlotada. Mantivemos as tradicionais “homenagem às Mães” e “Baile de Debutantes”.”*

*Por Ivo Gonçalves Martins*

Em 1979 e 1980 exerceu a Presidência no Ano-Leonístico, cumprindo todo o calendário de atividades. Em seguida, exerceu as atividades de Presidente de Divisão e Vice-Governador.

Na música e na cultura, Sr Ivo também teve sua contribuição de forma expressiva. Com a morte do saudoso Maestro Dunga, a família do Maestro doou as partituras de um “Trio de Serestas” composto pelo mesmo com arranjos maravilhosos para Trompete, Sax alto e Sax tenor. Sr. Ivo convidou alguns músicos que executaram por 25 anos as obras preciosamente arranjadas.

*“Com meu pai eu aprendi o gosto pela música. Aos 9 anos ele me colocou na banda Santa Cecília para fazer aulas de flauta doce com o Maestro Vieira. Aos 10 anos ele adquiriu um piano para aprender harmonia e praticar o instrumento mas não se adaptou. Como sequência, ele me colocou para fazer aulas de piano com a professora Luciana Caetano na qual eu pratiquei até os 15 anos, mas interrompi para estudar em Belo Horizonte (2º grau).”*

*Por Ana Luísa.*



Mas, para ele, a Corporação Musical Santa Cecília era a sua grande paixão. Não é para menos. Quando nasceu, seu pai era Diretor da Banda e só ouvia falar do assunto. Foi crescendo e jovem já fazia parte da Diretoria. Em 1968, assumiu pela primeira vez a Presidência. Sempre ajudado por vários companheiros, muitos desafios foram vencidos, como a construção da Nova Sede (desde a pedra fundamental à inauguração). Entre suas realizações, o Sr. Ivo cita algumas em sua autobiografia:

*“Grande rifa para compra de instrumentos (prêmio um carro Zero km). Rifa de uma televisão para pagamento de CD. Espetáculo para ajudar no tratamento da Cantora Maria do Carmo. Viagem ao Rio de Janeiro (visita ao Governador no Estado da Guanabara, Programa do Chacrinha, etc. (apoio do Dr. Alyrio). Enfim, mais de 70 anos de participação contínua. Criação do Cordão da Velha: Trazendo a participação da Banda para o Carnaval, nos moldes do Carnaval de Olinda Recife (criação dos detalhes-símbolos: Gato na Tuba etc.). “Mestre de Cerimônia” em muitas apresentações. Solução acústica: A Sede foi construída com muita dedicação, mas sem observar a acústica; havia muito ruído. Com o projeto do arquiteto Adriano Matos Corrêa fizemos um trabalho acústico que deu resultado ótimo, além de ficar bonito. Lembro, novamente, sempre com a colaboração de muitos companheiros e muitas companheiras”.*  
Por Ivo Gonçalves Martins

Sr. Ivo ministrou também o “curso para noivos” com sua esposa e foi provedor da Festa de São Sebastião e o Primeiro Festeiro da Semana Santa.

Em sua vida pública e política, o Sr. Ivo foi Vereador por três legislaturas (1962, 1966, 1970) lembrando que era Trabalho Comunitário, pois, nada recebia (apenas no ano 1963). Em sua grande honra, como vereador, foi eleito Presidente da Câmara em 1971 do qual destaca a honra de dar posse (colher juramento) do prefeito Waldir Salvador de Oliveira. Dezoito anos mais tarde foi eleito Vice Prefeito do filho Waldir Silva Salvador de Oliveira.

*“Aqui em casa sempre estávamos escutando seus discos e lps. O que eu mais me recordo era o Ray Coniff e um lp que era uma coletânea “Há sempre um nome de mulher” (músicas com nomes de mulheres x cantoras e orquestras) Músicas muito bonitas das quais aprendi a cantar por ouvir com frequência e eram músicas da década de 30 e 40. Sem falar da banda de Santa Cecília, sempre ouvindo e fazendo questão que estivéssemos presentes nas retretas. Em minha família se reflete até hoje. Meus filhos fazem aulas no Coral Canarinhos e eu hoje canto no Coral Novo Tom. Minha mãe também sempre gostou muito de música, já cantou em vários coros, ou seja, de família. Papai sempre foi o incentivador para estarmos em eventos de música.”*  
Por Ana Luisa.

*“A música não era um gosto ou hobbie, era uma filosofia de vida. A humildade era uma característica tão impregnada em sua essência que a cultura e o aprendizado não tinha limite, era coisa de mestre. Aquele que na simplicidade está sempre ensinando. Ser seu filho é motivo de orgulho e de um amor recheado de gratidão. Uma simbiose de alma é o que penso da nossa relação.”* Por João Batista

Em sua autobiografia, suas últimas palavras e deixas foram:  
*“plano para o momento: cuidar do pomar”*.

Por tudo isso, queremos, hoje, eternizar o seu nome na história de Itabirito.

Com tais considerações, Senhor Presidente, sobretudo em face da relevância da matéria tratada nesta proposição, espero que essa Egrégia Câmara conceda o seu apoio ao presente projeto de lei, apreciando-o **em regime de urgência** e aprovando-o com a maior brevidade possível.

Na oportunidade, renovo a Vossa Excelência e, por seu intermédio, aos seus ilustres pares, a expressão do meu elevado apreço e distinta consideração.

Atenciosamente,



Orlando Amorim Caldeira  
PREFEITO MUNICIPAL

Itabirito, 07 de novembro de 2022.

Ofício nº 380/2022-GP  
Assunto: Encaminha Projeto de Lei

Senhor Presidente,

Pelo presente, encaminhamos à análise de V. Exa. e dos nobres Edis, a fim de ser submetido à deliberação dessa Augusta Câmara Municipal, o Projeto de Lei anexo, que *“altera a Lei Municipal nº 3654, de 29 de março de 2022, que ‘denomina os espaços internos da Casa de Cultura Maestro Dungas’*.”

Senhor Presidente, em face da relevância da matéria tratada nesta proposição, esperamos que essa Egrégia Câmara conceda o seu apoio ao presente Projeto de Lei, apreciando-o **em regime de urgência** e aprovando-o com a maior brevidade possível.

Na oportunidade, renovo a Vossa Excelência e, por seu intermédio, aos seus ilustres pares, a expressão do meu elevado apreço e distinta consideração.

Atenciosamente,



Orlando Amorim Caldeira  
PREFEITO MUNICIPAL

A Sua Excelência o Senhor  
ARNALDO PEREIRA DOS SANTOS  
Presidente da Câmara Municipal de  
ITABIRITO – MG.

**RECEBIDO**

DATA 07/11/2022 HORA 14:23

  
CÂMARA MUNICIPAL DE ITABIRITO